NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/07/2011 Edição Nº 377

Secretaria Geral da Presidência recebe vigilantes

Representantes dos Vigilantes entregam documento a Secretaria Geral da Presidência

Da esquerda: Dr. Jonas, Carlos Augusto, Celso Adriano, José Feijóo, José Boaventura, Vicente Lourenço e Artur

O assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Feijóo, recebeu os vigilantes para ouvir as reivindicações da categoria. O presidente da CNTV, José Boaventura e o da FITV, Vicente Lourenço, acompanhados de Carlos Augusto (Sindivalores/DF), Artur Vasconcelos (FITV e Sindivalores/DF), Celso Adriano (Sind. Vig. Campo Grande/MS) e o consultor jurídico da CNTV, Jonas Duarte, entregaram a Feijóo um documento onde explicam as duas principais reivindicações da categoria: a aprovação dos projetos que tratam do risco de vida e a solução para os problemas gerados pela terceirização.

Os líderes sindicais lembraram que, embora os vigilantes já tenham conseguido garantir o pagamento do adicional por meio de convenções coletivas em alguns estados, é importante que exista uma Lei garantindo o pagamento – especialmente previstos nos PLs 6113/2009, 1033/2003 e 4436/2008.

"Esse pleito é por demais justo e necessário, uma vez que a atuação do vigilante em bancos, indústrias, escolas, serviços públicos, hospitais, etc não encontra outro anteparo, a não ser seu próprio corpo, resultando em estatísticas dolorosas de oito trabalhadores mortos nos últimos doze meses", diz o documento.

E prossegue: "A nossa preocupação central não é somente a remuneração, mas o reconhecimento, o respeito e as medidas com vistas a proteger a vida daqueles que protegem outras vidas".

Sobre a questão da terceirização, a preocupação dos vigilantes é com o atual modelo praticado no país. "Vigilantes e outros trabalhadores com o mesmo perfil são as principais vítimas da precarização, da lesão dos direitos, das agressões à saúde, higiene e segurança, bem como do preconceito e discriminação pela separação estabelecida entre trabalhadores de primeira e de terceira categoria, além de conviverem cotidianamente com empresas que sonegam seus direitos, quebram sem nada lhes pagar, que se utilizam de intermediários na sua constituição societárias e mercantilizam única e exclusivamente como meio de auferir lucro com o trabalho de outrem."

E conclui: "Para os trabalhadores, o que interessa é a fixação de limites mais claros e definidos do que pode ou não pode terceirizar, a responsabilização solidária de quem contrata, a extirpação de qualquer diferenciação em termos salariais, de benefícios, direitos, condições de segurança e tratamento entre trabalhadores diretos e indiretos, a fixação de garantia do recebimento dos seus direitos (salários, férias, 13º salário, rescisão contratual), pagamento direto entre tomador e trabalhador das obrigações pecuniárias e recolhimento também direto do Fundo de Garantia".

Vigilantes debatem reivindicações da categoria com Secretaria de Relações Institucionais

Os vigilantes foram recebidos nesta semana pelo subchefe-executivo da Secretaria Executiva da Secretaria de Relações Institucionais, Cláudio Vignatti. Em debate, os projetos de interesse da categoria - o risco de vida e a questão da terceirização.

Da esquerda: Dr. Jonas Duarte, Vicente Lourenço, José Boaventura e Cláudio Vignatti

Os presidentes da CNTV, José Boaventura e o da FITV, Vicente Lourenço e o assessor jurídico da CNTV, Jonas Duarte, explicaram aos técnicos as demandas da categoria e procuraram esclarecimentos sobre informações que circulam entre os vigilantes dando conta de que o Governo teria orientado sua base para que se posicionasse contrariamente à aprovação de projetos de nosso interesse que tramitam no Congresso Nacional.

Segundo essas informações, o Governo teria preocupação no tocante à aprovação do risco de vida para a categoria porque isso traria custos não só para as empresas como para o próprio Governo, que contrata a segurança privada ou por meio de prestadores de serviço ou diretamente.

Outra ressalva do Governo teria relação com uma questão trabalhista: o pagamento do adicional não poderia substituir a busca por condições seguras de trabalho.

A delegação de representantes dos vigilantes procurou demonstrar ao Governo que vai se articular para fazer com que as resistências do governo sejam retiradas. “Queremos trabalhar para convencer o Executivo a mudar de posição e, enquanto isso, conversaremos com o Congresso para que os projetos de interesse da categoria sejam aprovados o mais brevemente possível”, assegurou Boaventura.

Resumo das principais reivindicações dos vigilantes:

- **Aprovação** de um novo modelo de terceirização que ponha fim a precarização, discriminação e insegurança que garanta aos trabalhadores de segurança privada os seus direitos, condições de trabalho decentes, tratamento igualitário e justo
- **Apoio** e orientação às lideranças do governo no Congresso Nacional com vistas à aprovação de um dos projetos de lei em tramitação reconhecendo a atividade do vigilante como de grande risco.
- **Estabelecimento** de uma mesa de diálogo no âmbito da Presidência da República com os vigilantes brasileiros com vistas a discutir outros temas do interesse dos trabalhadores do segmento e da cidadania, a exemplo de atualização da legislação da segurança privada, participação de capital estrangeiro na segurança privada, informalidade e atuação de pessoas na atividade clandestina.

No site da CNTV **(www.vigilantecntv.org.br)** você tem acesso a informações relevantes para a categoria. Clicando no endereço acima, o vigilante fica sabendo tudo o que acontece de importante no dia.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF